

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0008390/2025-62

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Alto Médio São Francisco**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

| TIPO REQUERIMENTO INTERVENÇÃO AMBIENTAL | DE DE | NÚMERO DOCUMENTO | DO | UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO |
|---|----------|-------------------------|------------------------------|--|
| Não passível | | 2100.01.0008390/2025-62 | | Núcleo de Apoio Regional de Januária |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL | | | | |
| Nome: Best Pulp Brasil Ltda. | | | CPF/CNPJ: 03.581.702/0001-02 | |
| Endereço: Rua Reinaldo Viana nº 2715 | | | Bairro: Morada do Sol | |
| Município: Janaúba | | UF: MG | CEP: 39.448-581 | |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL | | | | |
| Nome: Best Pulp Brasil Ltda. | | | CPF/CNPJ: 03.581.702/0001-02 | |
| Endereço: Rua Reinaldo Viana nº 2715 | | | Bairro: Morada do Sol | |
| Município: Janaúba | | UF: MG | CEP: 39.448-581 | |
| 3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL | | | | |
| Denominação: Lotes 1.102; 2.216; 2.217; 2.218; 2.219; 2.220; 2.221; 2.222 e 2.223 | | | Área Total (ha): 209,2498 | |
| | | | | |

| | | | | |
|---|---------------|------------------------------|------------------------------------|-----------|
| Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 11.485; 11.486; 11.487; 11.488; 11.489; 11.490; 11.491; 11.492 e 12.263 | | Município/UF: Jaíba/MG | | |
| Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3135050-2A5C.1D91.6166.4790.BC78.3C81.12EF.073F | | | | |
| 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA | | | | |
| Tipo de Intervenção | | Quantidade | Un | |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | | 2,1794 | hectares | |
| Destoca em área remanescente de supressão de vegetação nativa | | 2,1794 | hectares | |
| Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas | | 208,6006 1.689 | hectares unidades | |
| 5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA | | | | |
| Uso a ser dado à área | Especificação | | Área (ha) | |
| Agricultura | | | 210,78 | |
| | | | | |
| 6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(S) ÁREA(S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL | | | | |
| Bioma/Transição entre Biomas | Área (ha) | Fisionomia/Transição | Estágio Sucessional, quando couber | Área (ha) |
| Mata Atlântica | | Floresta Estacional Decidual | inicial | 2,1794 |
| Mata Atlântica | | Árvores isoladas | não se aplica | 208,6006 |
| | | | | |
| Total: | | | Total: | |
| 7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO | | | | |
| Produto/Subproduto | Especificação | Quantidade | Unidade | |
| Lenha de floresta nativa | | 182,01 | m³ | |
| Madeira de floresta nativa | | 1,91 | m³ | |
| | | | | |
| 8. RESGATE E DESTINAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE TERRESTRE | | | | |
| Grupos autorizados: Não se aplica | | | | |

| Responsável técnico pela coordenação geral: Não se aplica | | | | |
|--|-------------|---|-------------------------|-----------|
| Equipe técnica: Não se aplica | | | | |
| Local de tratamento de animais feridos: Não se aplica | | | | |
| Destinação dos espécimes coletados: Não se aplica | | | | |
| 9. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA | | | | |
| Cássio Strassburger de Oliveira – MASP: 1.367.515-2 Data da Vistoria: 26/05/2025 | | | | |
| 10. VALIDADE | | | | |
| Data de Emissão: 04/08/2025 Validade: 3 (três) anos <u>OU</u> De acordo com a Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017 esta autorização só produzirá efeitos de posse do Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS e sua validade será definida conforme a licença ambiental. | | Observações: <i>ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.</i> | | |
| 11. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA | | | | |
| Tipo de intervenção | Datum | Fuso | Coordenada Planta (UTM) | |
| | | | X | Y |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | SIRGAS 2000 | 23L | 627.467 | 8.325.251 |
| Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas | SIRGAS 2000 | 23L | 627.937 | 8.326.082 |
| 12. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa) | | | | |
| | | | | |

| | |
|--|--|
| Impacto Ambiental | Medidas Mitigadoras e Compensatórias |
| Erosão do solo | Não manter o solo exposto aos fatores climáticos. Realizar a supressão da vegetação seguindo as diretrizes corretamente. As atividades de supressão vegetal e limpeza de terreno deverão se concentrar nos períodos mais secos. |
| Ruídos | Os colaboradores que executarem a supressão devem estar usando Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para evitar danos por ruídos da motosserra. Pessoas não autorizadas ou sem o uso correto de EPIs não devem permanecer na área. |
| Contaminação do solo com produtos químicos | Todos os equipamentos e eventuais máquinas que forem utilizados durante a supressão devem estar regulados para que não aconteçam acidentes como derramamento de óleo ou gasolina no solo, o que pode contaminar as águas subterrâneas. |
| Retirada do solo superficial | Armazenar o solo superficial, pois ele pode ser utilizado para recuperação de áreas degradadas, uma vez que possui matéria orgânica húmica e pode conter sementes. |
| Acidentes | A área deve estar devidamente sinalizada e, se possível, isolada para que não haja movimentação de pessoas não autorizadas. O corte das árvores deve ser realizado por profissionais qualificados para o serviço, sempre respeitando todas as normas de segurança e uso de EPIs. |
| Contaminação do ar | Usar sempre equipamentos e veículos regularizados e com a manutenção em dia com a finalidade de impedir a emissão de gases poluentes desnecessários. |
| Risco de incêndio | Em hipótese alguma se deve proceder à queima do material vegetal gerado, por constituir extremo perigo à vegetação circundante. |
| Perda da biodiversidade | A atividade de supressão e limpeza da área deve ser realizada estritamente dentro dos limites requeridos neste projeto, com a finalidade de evitar a perda da biodiversidade das vegetações vizinhas. |

Foram identificados 4 (quatro) indivíduos da espécie *Handroanthus chrysotrichus*, popularmente conhecida como "ipê-amarelo", protegida pela Lei Estadual nº 9.743, de 15 de dezembro de 1988, alterada pela Lei Estadual nº 20.308, de 27 de julho de 2012. A proposta de compensação ambiental foi apresentada no documento 109267021, em conformidade com a Lei supracitada: recolhimento de 100 Ufemgs (cem Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais), por árvore a ser suprimida.

13. OBSERVAÇÃO

CONDICIONANTES:

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

| Item | Descrição da Condicionante | Prazo* |
|------|---|---------------------------------------|
| 1 | Apresentar o CAR retificado e em conformidade com a Resolução Conjunta Semad/IEF nº 3132/2022 | 60 dias |
| 2 | Apresentar de relatório simplificado, contendo a descrição das ações de afastamento de fauna silvestre terrestre, de acordo com o disposto em termo de referência específico. | 60 dias após a intervenção ambiental. |

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Luiz Mamede, Chefe Regional**, em 06/08/2025, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **119604374** e o código CRC **0E5F9287**.